

RELATÓRIO ANALÍTICO
Avaliação da Infraestrutura – Campus Sorocaba
Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UFSCar
Ciclo Avaliativo 2024–2025

1. Introdução

Este relatório analítico apresenta uma interpretação institucional dos resultados da avaliação da infraestrutura do Campus Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O documento sintetiza e interpreta os dados coletados por meio de questionário aplicado à comunidade universitária entre novembro de 2024 e janeiro de 2025.

A análise considera a percepção de três segmentos institucionais — docentes, técnico-administrativos e discentes — sobre diferentes dimensões da infraestrutura universitária, incluindo adequação dos espaços, condições físicas, acessibilidade, sistemas de manutenção e qualidade de ambientes específicos de ensino, convivência e serviços.

Os resultados são interpretados à luz dos princípios institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), particularmente aqueles relacionados à excelência acadêmica, à promoção da acessibilidade, à permanência estudantil e à qualidade das condições de trabalho e aprendizagem.

2. Caracterização da participação e representatividade da amostra

Participaram da pesquisa 472 respondentes, distribuídos entre docentes, técnico-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação.

Observa-se uma boa taxa de participação entre servidores, com aproximadamente 57% dos docentes e 61% dos técnico-administrativos respondendo ao questionário.

Por outro lado, a participação estudantil foi proporcionalmente menor, com cerca de 10% dos estudantes de graduação e 13% dos estudantes de pós-graduação participando da avaliação.

Apesar disso, o grande volume absoluto de estudantes faz com que eles representem mais de 60% da amostra total. A elevada participação dos servidores fortalece a confiabilidade das avaliações relativas às condições institucionais de trabalho, enquanto a participação discente oferece subsídios relevantes sobre a experiência cotidiana nos ambientes acadêmicos.

3. Percepção institucional sobre missão e valores da UFSCar

Os resultados indicam diferenças entre os segmentos no que se refere ao conhecimento da missão e dos valores institucionais.

De forma geral, docentes apresentam maior nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos valores institucionais. Técnico-administrativos situam-se em posição intermediária, enquanto estudantes demonstram menor familiaridade com esses elementos institucionais.

Observa-se também que quanto maior o conhecimento da missão e dos valores institucionais, maior é a percepção de contribuição para sua consolidação. Esse resultado sugere que estratégias de comunicação institucional e formação institucional podem fortalecer o alinhamento entre a comunidade universitária e os princípios do PDI.

4. Avaliação geral da infraestrutura institucional

A avaliação geral da infraestrutura revelou um padrão relativamente consistente entre os segmentos da comunidade universitária, permitindo identificar três grupos principais de ambientes: ambientes com avaliação predominantemente positiva, ambientes com avaliação intermediária e ambientes com avaliação predominantemente negativa.

4.1 Ambientes com avaliação predominantemente positiva

Os seguintes espaços apresentam avaliações majoritariamente classificadas como “Bom” ou “Muito Bom” em diversas dimensões analisadas:

- Biblioteca
- Auditórios
- Gabinetes docentes
- Espaços de trabalho de técnico-administrativos

Esses resultados indicam que os ambientes diretamente associados às atividades acadêmicas e administrativas estruturantes da universidade apresentam níveis satisfatórios de funcionamento.

Destacam-se particularmente a biblioteca, com avaliações positivas quanto ao ambiente de estudo e conservação do acervo, e os auditórios, avaliados positivamente quanto à infraestrutura e disponibilidade de equipamentos.

5. Fragilidades estruturais identificadas

Apesar dos aspectos positivos, a análise revela problemas estruturais recorrentes em determinados ambientes da universidade, apontados de forma consistente pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

5.1 Espaços para práticas esportivas

Os espaços destinados às práticas esportivas constituem o principal ponto crítico da infraestrutura do campus.

Esses ambientes foram avaliados negativamente em diversas dimensões, incluindo adequação ao número de usuários, estado de conservação, acessibilidade, iluminação, ventilação e disponibilidade de equipamentos esportivos.

A convergência dessas avaliações negativas entre estudantes, docentes e técnico-administrativos indica que a situação desses espaços representa uma fragilidade estrutural consolidada, com impacto direto sobre a qualidade de vida universitária e sobre atividades de esporte e lazer da comunidade acadêmica.

5.2 Espaços de convivência e alimentação

Os espaços de convivência e alimentação também apresentam avaliações críticas em alguns aspectos estruturais.

Entre as principais limitações apontadas destacam-se a insuficiência de tomadas, limitações na qualidade da internet, ventilação inadequada e infraestrutura limitada para permanência prolongada.

Considerando o papel desses espaços na integração acadêmica e na permanência estudantil, os resultados indicam a necessidade de melhorias estruturais nesses ambientes.

6. Condições ambientais de ensino e trabalho

As condições ambientais dos espaços acadêmicos constituem um tema recorrente nas avaliações realizadas pela comunidade universitária, especialmente no que se refere à ventilação e climatização.

6.1 Ventilação e climatização

A ventilação foi identificada como uma das principais fragilidades da infraestrutura do campus, especialmente em salas de aula teóricas, laboratórios, restaurantes universitários e espaços de convivência.

A recorrência dessa avaliação negativa sugere impactos diretos nas condições de ensino-aprendizagem e de trabalho, indicando a necessidade de investimentos em climatização e adequação ambiental dos espaços acadêmicos.

6.2 Iluminação, limpeza e acústica

Por outro lado, os sistemas de iluminação, limpeza e acústica foram avaliados de forma majoritariamente positiva.

A limpeza, em particular, recebeu avaliações bastante favoráveis em diversos ambientes do campus, especialmente em bibliotecas, auditórios e salas de aula.

7. Avaliação de espaços específicos

A análise de ambientes específicos permite identificar com maior precisão os pontos fortes e os desafios estruturais presentes em diferentes espaços institucionais.

7.1 Salas de aula

As salas de aula apresentam avaliação heterogênea.

Entre os aspectos positivos destacam-se a disponibilidade de equipamentos multimídia e o funcionamento adequado desses equipamentos.

Entretanto, aspectos como ventilação/climatização e qualidade da internet foram apontados como fragilidades relevantes, indicando que as condições ambientais e de conectividade ainda demandam melhorias.

7.2 Biblioteca

A biblioteca constitui um dos ambientes mais bem avaliados do campus.

Entre os principais pontos positivos destacam-se o ambiente de estudo, o estado de conservação do espaço e o funcionamento geral da infraestrutura.

As críticas concentram-se principalmente na atualização do acervo físico, número de computadores disponíveis e qualidade da internet segundo parte dos estudantes.

7.3 Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário apresenta avaliação geral intermediária.

Entre os aspectos positivos destacam-se o horário de funcionamento, disponibilidade de bebedouros e quantidade das porções oferecidas.

Como aspecto crítico, destaca-se a insuficiência de banheiros, apontada por diferentes segmentos da comunidade universitária.

8. Comunicação institucional

A análise dos canais de comunicação institucional revela diferentes padrões de uso entre estudantes e servidores.

Docentes e técnico-administrativos utilizam predominantemente e-mail institucional, sistemas administrativos e portais institucionais.

Estudantes apresentam maior utilização de redes sociais, grupos de WhatsApp e canais informais de comunicação.

Esse resultado sugere a necessidade de estratégias mais integradas de comunicação institucional voltadas ao público discente.

9. Síntese analítica

A análise integrada dos dados permite destacar quatro conclusões principais:

- 1) Consolidação de ambientes acadêmicos centrais, como bibliotecas, auditórios e espaços de trabalho;
- 2) Fragilidade estrutural significativa nos espaços destinados às práticas esportivas;
- 3) Problemas recorrentes relacionados à ventilação e climatização em ambientes acadêmicos;
- 4) Necessidade de fortalecimento da comunicação institucional e melhoria dos espaços de convivência.

10. Considerações finais

Os resultados da avaliação de infraestrutura do Campus Sorocaba constituem um diagnóstico consistente das condições físicas e funcionais do ambiente universitário.

A análise evidencia avanços institucionais relevantes, mas também desafios estruturais que demandam atenção da gestão universitária.

Os dados indicam que os ambientes diretamente associados às atividades acadêmicas apresentam níveis satisfatórios de funcionamento, enquanto infraestruturas associadas à permanência, convivência e qualidade de vida universitária requerem investimentos prioritários.

Nesse sentido, o processo de autoavaliação institucional reafirma seu papel estratégico ao fornecer subsídios para o planejamento institucional, definição de prioridades de

investimento e aprimoramento das condições de ensino, trabalho e permanência na universidade.